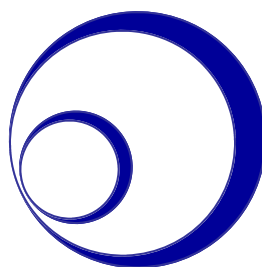


Troocar Notícias

Dezembro 2007 | Número 6

Nesta edição

Editorial	2
Encontro de Formação Inicial e Encontro entre Agências	3
Soluções para problemas comuns	4
Regulamento do Banco de Tempo	6
Banco de Tempo em destaque	7
Daqui e dali	8



bancodetempo

Graal – Banco de Tempo Central

Rua Luciano Cordeiro, 24, 6º A, 1150-215 Lisboa

Tel.: 213 546 831, E-mail: bancodetempo@graal.org.pt

EDITORIAL

Estimados/as amigos/as,

Aqui está mais um Natal e com ele bons motivos para fazermos festa, para nos encontrarmos, para lembrarmos o que há de melhor dentro de cada um/a de nós.

Segue-se a entrada de um Novo Ano e com ele o estímulo para sonharmos novos projectos, para renovarmos a esperança de que o tempo que entra nos permita realizar mais plenamente o espírito de Natal.

Neste número do Trocar Notícias, como habitualmente, daremos conta do que foi acontecendo, ao longo do último semestre no Banco de Tempo, “aqui e ali”. Detemo-nos também nas principais alterações ao Regulamento e ainda sintetizamos as soluções partilhadas para a resolução de alguns problemas que enfrentam. Falaremos ainda de Elisabeta Necker, a vencedora do prémio “empreendedor imigrante” e da sua ligação ao Banco de Tempo.

Fazemos votos que esta seja uma quadra marcada pela alegria, esperança e pelo calor dos abraços e esperamos que a entrada do novo ano renove as forças e criatividade de todos/as nós que vemos no Banco de Tempo um caminho para a construção do mundo onde queremos viver.

Bom Natal e um Feliz Ano Novo!

ENCONTRO DE FORMAÇÃO INICIAL

Em Outubro passado, no dia 8, realizou-se um encontro de Formação Inicial.

Participaram 14 pessoas, incluindo futuras/os dinamizadoras/as das Agências em fase de constituição de Oeiras, Praia da Vitória, Castelo Branco e Góis, e novas/os colaboradoras/as de Valongo, Alverca e Nossa Senhora de Fátima.

Ao longo do dia foram abordados muitos dos temas que ajudam a estruturar o Banco de Tempo: os princípios, os objectivos e as regras de funcionamento, formas de organização das Agências, aspectos a ter em conta na entrevista de acolhimento, na divulgação do Banco de Tempo, na dinamização das trocas e ainda sobre os Encontros de Membros.

A participação foi muito viva e a avaliação do encontro encorajadora para a realização de futuros encontros.

ENCONTRO ENTRE AGÊNCIAS

No dia 29 de Novembro realizou-se no Terraço um encontro entre Agências do Banco de Tempo. Estiveram representadas as Agências de Coimbra, Foz do Douro, Funchal, Lumiar, Montijo, Nossa Senhora de Fátima, Portela, Póvoa de Varzim, Quarteira, Sintra e Torres Novas. A Agência de Alverca e o mini Banco de Tempo da Escola Cego do Maio de Póvoa de Varzim não puderam participar mas enviaram o seu contributo na “árvore de problemas da Agência”.

O encontro foi muito significativo, quer pela discussão em torno das alterações ao Regulamento do Banco de Tempo, quer pela identificação e análise dos problemas das Agências e apresentação de sugestões para os ultrapassar. A avaliação do encontro por parte dos/das participantes mostrou também que a partilha, os conteúdos abordados, o convívio e o conhecimento mútuo são aspectos valorizados, ficando registado o interesse na realização de novos encontros.



SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS COMUNS

Cada “árvore” tinha as respostas a um conjunto de questões previamente enviadas:

- Qual o principal problema encontrado na vida da Agência?
- Que consequências resultam deste problema?
- Quais as raízes do problema?
- O que já se tentou fazer para resolver o problema?

Na sequência das questões partilhadas, identificaram-se quatro problemas prioritários: a dinamização das trocas, a formalização das trocas, a participação de jovens e a escassez de meios humanos e financeiros.

Em pequenos grupos, os/as participantes foram convidadas a procurar caminhos no sentido de encontrar soluções para os problemas levantados.

PARA DINAMIZAR AS TROCAS

Tendo em vista fomentar a dinamização das trocas, foi apresentada uma série de sugestões que implicam uma atitude pró-activa por parte da Agência. Entre estas, destacam-se:

- Divulgar a lista actualizada dos serviços disponíveis na Agência e os serviços solicitados que não tiveram resposta junto dos membros do Banco de Tempo, actuais e potenciais, seja carta, e-mail, seja na comunicação social, em sites, em expositores próprios ou de outras entidades (do Centro de Saúde, da Junta de Freguesia, etc.)
- Apresentar sugestões de trocas de serviços, incluindo serviços disponíveis na Agência, (enviar 6ª Feira, por exemplo, por SMS ou e-mail, uma mensagem com uma proposta de troca para o fim-de-semana) ou trocas de grupo organizadas pela própria agência;
- Estimular trocas no espaço da Agência;
- Apresentar pessoalmente os membros que não se conhecem;
- Envolver membros nas actividades ligadas à vida da Agência (organização de Encontros de Membros, por exemplo).
- Estimular que cada novo membro faça um pedido no acto da inscrição;
- Organizar Encontros de Membros de forma a criar condições para que as pessoas se conheçam e se sintam mais à vontade para trocar serviços, e estimular que durante os Encontros de Membros as pessoas façam um pedido concreto.
- Sublinhar a “generosidade” que existe em receber, na medida em que quando o fazemos estamos a proporcionar a outra pessoa a possibilidade de realizar algo que gosta, de obter outros serviços

2. Que consequências resultam deste problema?



1. Qual o principal problema encontrado na vida da Agência do Banco de Tempo?

4. O que já se tentou fazer para resolver o problema?

3. Quais as raízes deste problema?

e, finalmente de ver valorizados e reconhecidos os seus talentos;

PARA FORMALIZAR AS TROCAS

- Face a situações em os membros do Banco de Tempo não formalizam as trocas (não passam cheques ou não os depositam), propõe-se:
- Promover a tomada de consciência das implicações negativas para o funcionamento do Banco de Tempo ligadas ao facto das pessoas não formalizarem as trocas;
- Aconselhar os membros a terem os cheques consigo em qualquer transacção, mesmo quando prestam um serviço, para que seja possível formalizar a troca se o outro membro não tiver cheques;
- Estimular as pessoas que trocaram serviços e não passaram cheques a fazê-lo durante os Encontros de Membros.

PARA PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DE JOVENS

Tendo em vista aumentar a percentagem de jovens que aderem ao Banco de Tempo, sugeriu-se:

- Divulgar o Banco de Tempo junto de associações juvenis e de estabelecimentos de ensino (escolas, universidades) e de meios de comunicação dirigidos a jovens (ex: jornais da escola, revistas juvenis, site de associações juvenis);
- Envolver actores chave com contacto privilegiado com jovens (ex: professores, chefe de escoteiros/guias; treinadores desportivos, ...)
- Dar visibilidade a testemunhos de jovens que participam no Banco de Tempo e estimular que estes envolvam outros;
- Dinamizar actividades lúdicas dirigidas a jovens sobre o Banco de Tempo (ex: peddy papper; gincana).



PARA ULTRAPASSAR A ESCASSEZ DE MEIOS HUMANOS E FINANCEIROS

Relativamente aos meios financeiros para assegurar o bom funcionamento da actividade, propõe-se o estabelecimento de parcerias com entidades capazes de assegurar os recursos materiais necessários ao bom funcionamento da Agência, assim como encontrar fontes de financiamento próprias, tais como patrocínios e donativos ou organizar quermesses, rifas, vendas de bolos.

Quando a Agência não tem recursos humanos suficientes para assegurar o bom funcionamento da actividade, propõe-se convidar membros para partilhar as tarefas da Agência e estimular a divisão de tarefas.

REGULAMENTO DO BANCO DE TEMPO

Na sequência de questões que foram sendo levantadas, quer em encontros entre Agências, quer em reuniões parcelares com o Graal, sentiu-se necessidade de rever o Regulamento do Banco de Tempo, pois alguns aspectos não estavam regulados, outros eram pouco claros. As propostas de alteração foram apresentadas às Agências durante o Encontro realizado a 29 de Novembro, que sentiram espelhada nesta nova versão do Regulamento a sua experiência de implementação do Banco de Tempo.

As principais alterações dizem respeito às trocas em grupo, às trocas entre Agências, ao papel do Banco de Tempo na organização / participação em iniciativas locais e à possibilidade de instituições / entidades colectivas serem membros do Banco de Tempo.

TROCAS EM GRUPO

Relativamente às trocas em grupo, aquelas em que um membro presta simultaneamente um serviço a vários membros, ficou acordado o seguinte modelo de pagamento: um dos membros passa um cheque com número de horas da troca a quem prestou o serviço, os restantes passam os seus cheques, com o mesmo número de horas, à Agência, reforçando, deste modo, o Fundo de Reserva de Horas.

TROCAS ENTRE AGÊNCIAS

No que diz respeito à troca de serviços entre membros de Agências diferentes, acordou-se que um membro que queira pedir um serviço a outra Agência (B) contacta a sua Agência (A). Esta (A), por sua vez, contacta a Agência (B) indicada veiculando o pedido. A Agência contactada (B) procura entre os seus membros alguém que possa realizar o serviço solicitado e, quando encontrar, cede os dados dessa pessoa (nome e contactos) à Agência de onde partiu o pedido (A). Ambos os membros são informados dos dados de contacto respectivos, podendo comunicar entre si para acertar pormenores.

No final, o membro que recebeu o serviço faz o pagamento, através do cheque, a quem o prestou. Este deposita o cheque na sua Agência (B), que irá creditar o número de horas na sua conta através do Fundo de Reserva de Horas. Paralelamente, informa a Agência de onde partiu o pedido (A) que faça o débito na conta do membro que pediu o serviço, acrescentando o seu Fundo de Reserva de Horas.

PARTICIPAÇÃO / ORGANIZAÇÃO DE INICIATIVAS LOCAIS

O Banco de Tempo, enquanto iniciativa que promove a participação cívica e mobiliza a sociedade civil, tem um papel dinamizador das comunidades onde está inserido. Neste sentido, além da actividade própria do Banco de Tempo, a Agência organiza e participa iniciativas de carácter social e cultural de âmbito local que vão ao encontro dos seus objectivos.

PESSOAS COLECTIVAS COMO MEMBROS

Podem ser membros do Banco de Tempo pessoas individuais e instituições locais, interessadas em dar e receber serviços.

BANCO DE TEMPO EM DESTAQUE

REPORTAGEM NA SIC

Passou no telejornal da SIC, no dia 5 de Novembro, uma reportagem sobre o Banco de Tempo na qual participaram as Agências da Foz do Douro e Coimbra. Na sequência desta apresentação televisiva foram inúmeros os contactos recebidos quer pelo Banco Central quer pelas diferentes Agências. Quem não teve oportunidade de assistir poderá agora ver um resumo da reportagem no seguinte endereço:

<http://sic.sapo.pt/online/noticias/sic+tv/reportagem+especial/bancos+tempo.h>

PARTICIPAÇÃO NO WORKSHOP DA REDE EUROPEIA ANTI POBREZA – PORTUGAL

O Banco de Tempo foi apresentado pelo Graal no passado dia 21 de Novembro no workshop sobre Voluntariado no Apoio ao Idoso e à Família organizado pelo Núcleo Distrital de Braga da REAPN, em Braga. Estiveram presentes técnicos e dirigentes de entidades públicas e privadas do Distrito, numa iniciativa que contou com a colaboração da Câmara Municipal de Braga.

AGÊNCIA DO BANCO DE TEMPO DA QUARTEIRA MADRINHA DA ASSOCIAÇÃO DOINA.

Foi deste modo que terminou a intervenção da Elisabeta na sessão que decorreu na Gulbenkian e na qual ela recebeu o Prémio de Imigrante do Ano.

Este Prémio, atribuído pela Plataforma sobre Políticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes, distinguiu Elisabeta Necker pelo papel empreendedor e responsável que tem desempenhado na sociedade portuguesa. Este prémio foi-lhe entregue numa cerimónia que teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian.

No emocionado discurso, aquando da recepção do prémio, Elisabeta agradeceu a todos os que contribuíram para dar a conhecer a sua actividade e também à Agência do Banco de Tempo de Quarteira a quem chamou “madrinha” da DOINA que é a Associação de imigrantes romenos e moldavos que ajudou a fundar e a preside e que contribuiu para a sua selecção como vencedora. A Agência do Banco de Tempo de Quarteira apoiou a constituição da referida associação com a qual mantém estreitas relações de cooperação e amizade.



DAQUI E DALI

ABRANTES

Em Abrantes estão inscritas 78 pessoas no Banco de Tempo: 48 mulheres e 30 homens. O membro mais idoso da Agência tem 95 anos. É de assinalar uma forte representatividade da população juvenil no Banco de Tempo em Abrantes. A faixa entre os 20 e os 30 anos é mesmo aquela que tem maior número de inscritos.

Decorridos 5 anos após a abertura desta Agência, a primeira inaugurada em Portugal, registaram-se 846 movimentos aos quais correspondem 1560 horas trocadas.

A Agência tem recebido várias visitas das Escolas do Concelho e de outras pessoas interessadas pelo projecto.

ALVERCA



A Agência do Banco de Tempo de Alverca esteve entre os expositores do Portal Social. O evento foi organizado pelo Pelouro de Acção Social do Município de Vila Franca de Xira e pela Associação de Intervenção Social e Comunitária (AISC) e pretendia dar a conhecer as respostas sociais existentes no Concelho. A exposição teve lugar de 26 a 28

de Outubro, no Pavilhão do Parque Urbano de Vila Franca de Xira e constituiu-se como uma oportunidade privilegiada de divulgação do Banco de Tempo.

A Agência de Alverca envolveu-se nos últimos meses em duas campanhas de solidariedade com os sem-abrigo: a “junta as tuas meias às minhas e ... e torna os dias e as noites mais quentes” e “as mantas de boa vontade”.

A primeira campanha é organizada pela Comunidade de Vida e Paz e a segunda é iniciativa da Agência de Alverca que desafiou os seus membros e os de outras Agências a fazerem tiras de lã coloridas para fazer mantas para os sem-abrigo. Os membros do Banco de Tempo, em Alverca, tricotaram cerca de meia centena de tiras de lã e da Póvoa de Varzim chegaram mais 20! As mantas chegarão aos sem-abrigo pala mão da Associação Companheiros da Noite.

COIMBRA

Nos últimos meses a Agência de Coimbra continuou a responder a uma grande variedade de pessoas da região de Coimbra e do país que procuram saber o que é o Banco de Tempo.

A Agência de Coimbra foi filmada na reportagem da SIC, deu uma entrevista para o Rádio Clube Portu-



guês e outras 4 entrevistas na imprensa local. A interpelação constante colocada é sobre a diferença entre voluntariado e Banco de Tempo, se existem muitos membros inscritos, qual o número e tipo de serviços mais trocados.

Em Novembro realizou-se um Magusto que foi espaço de encontro e convívio, castanhas e conversa.

FOZ DO DOURO

Este semestre ficou marcado por uma forte mediatização da Agência da Foz que para além da reportagem da SIC, participou numa outra do Porto Canal e deu duas entrevistas uma para o jornal Portugal Diário e outra para o Rádio Clube.

Vários membros do Banco de Tempo da Foz têm estado envolvidos na recolha e reciclagem de tecidos usados e lãs para a confecção de roupas de bebé para uma maternidade em Timor-leste. Outros ainda têm-se disponibilizado para dar lições de informática, inglês, cidadania e desenvolvimento social no âmbito de um projecto de Ocupação de Tempos Livres para pessoas com mais de 55 anos, promovido pela Junta de Freguesia.

JAIME MONIZ – FUNCHAL

A Escola iniciou o 1º período académico e a Agência recomeçou a sua actividade com um *encontro com os Directores de Turma* da Escola, no sentido de, com a sua colaboração, tornar mais conhecido o projecto do Banco de Tempo.

Uma vez mais a Agência do Banco de Tempo marcou presença na 5ª edição da Feira das Vontades organizada pela Casa do Voluntário, no fim-de-semana de 24, 25 e 26 de Novembro. Ao longo deste último semestre a Agência, a par com outras entidades, participou em diversas acções de solidariedade, nomeadamente, em campanhas de angariação de fundos, recolha de alimentos e de material didáctico (neste último caso, a favor da Associação Abraço).

No contexto da rubrica Nós e os Outros realizou-

se mais uma sessão, desta vez sobre Alimentação Saudável, orientada pela dietista da empresa que fornece as refeições à cantina da Escola.

Realizaram-se também 4 sessões da Área de Expressões, reunindo um grupo de membros que se envolveu na decoração de objectos em madeira, sob a orientação da Dra. Maria Luisa Costa.

Surgiu, entretanto, uma nova rubrica de Leitura em Voz Alta. Neste contexto, analisou-se um texto de Eduardo Prado Coelho, seguida de debate, orientado pela professora de Português Dra. M. José Fragoeiro, também membro do Banco de Tempo.

LUMIAR - LISBOA

A Agência do Banco de Tempo do Lumiar tem neste momento 76 membros e os serviços mais trocados são: transporte, arranjos de costura, trabalhos informáticos, companhia ao cinema e a exposições.

A Agência tem como membro o Projecto "K-Cidade" que recebe o apoio de 2 membros do Banco de Tempo e dá em troca aulas de informática e inglês. No contexto desta parceria o Projecto possibilita a utilização pontual de salas para actividades do Banco de Tempo.

No dia 25 de Outubro, a Agência fez uma intervenção no II Fórum Social Sénior, inserido no programa "Viva a Vida" que teve lugar no Colégio São João de Brito. Esta iniciativa foi organizada pelo Grupo interinstitucional de Apoio a Idosos da Alta de Lisboa.

Entretanto, no Lumiar foram filmadas algumas entrevistas a membros do Banco de Tempo para a realização de um filme.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - LISBOA

A Agência de Banco

de Tempo Nossa Senhora de Fátima continua a realizar encontros que trazem o conhecimento, experiência e a confiança mútua facilitadoras das trocas. Ao 2.º sábado de cada mês realiza-se um lanche ajantarado para convívio dos membros da Associação e do Banco de Tempo e convívio com outras Associações, IPSS's, Grupos Desportivos, etc.

Pelo São Martinho houve magusto e saboreou-se uma cachupa.

PONTA DELGADA

A Agência do Banco de Tempo esteve representada, pela quarta vez, na Feira Transregional de Economia Solidária que decorreu entre 14 e 16 de Setembro. O espaço reservado à Agência funcionou sempre com a presença mínima de três membros do Banco de Tempo, em cada período. Esta participação para além de permitir informar os visitantes sobre o Banco de Tempo e a actividade da Agência, ao mesmo tempo que facilitou a interacção entre os membros e o público, através das actividades lúdicas que decorreram dentro do espaço, como o xadrez.



No passado dia 23 de Outubro, os membros que receberam lições de informática em grupo, realizaram um almoço de confraternização comemorando o término das actividades. Entretanto, Desde o dia 17 do referido mês, os membros podem desenvolver nova actividade de grupo ligada à mobilidade física!

Em Novembro, no dia 4, 17 membros do Banco de Tempo realizaram um animado passeio pedestre à lagoa do Canário, organizado por um dos membros.

PÓVOA DE VARZIM



Na Póvoa continuam as trocas serviços e as numerosas visitas à Agência dentro do horário normal de atendimento.

Em Junho, o Banco de Tempo esteve representado na Exposição de Solidariedade promovida pela Câmara Municipal da Cidade.

Em Outubro, os membros do Banco de Tempo visitaram a exposição de Salvador Dali, no Palácio do Freixo em V. Nova de Gaia. No mês seguinte, foram a Fátima para conhecer a Igreja da Santíssima Trindade, o Museu de Cera da Vida de Cristo e a Exposição do Ouro. Ainda em Novembro, no dia 24, realizou-se o tradicional Magusto.

Entretanto, todas as sextas-feiras se reúne um grupo de membros para fazerem trabalhos para a Venda de Natal que decorre desde o dia 2 de Dezembro e que se prolongará até ao fim do ano.

A Agência está ainda envolvida na Marcha pela Paz, iniciativa Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, que envolve todas as freguesias do Concelho e que se traduz num conjunto de actividades nas quais a Agência da Póvoa marca presença!

QUARTEIRA

Durante este último semestre inscreveram-se 10

novos membros na Agência de Quarteira, o que reflecte o crescimento do Banco de Tempo naquela localidade e sua boa aceitação na comunidade, onde se tem tornado efectivamente



te uma referência para a população em geral e para entidades locais.

No segundo semestre de 2007, continuaram a realizar-se os encontros de membros mensais, nos quais se tem reflectido sobre a actividade de Agência, se incentivam as trocas e a emissão dos cheques respeitantes aos serviços realizados durante o mês. São também espaços privilegiados para fortalecer o espírito de grupo e de partilha de serviços e de afectos.

No Domingo, dia 16, realizou-se uma Festa de Natal, aberta à comunidade, onde se puderam ouvir histórias, tradições e cânticos de Natal.

SINTRA

No dia 27 de Setembro a Agência de Sintra



comemorou o seu primeiro aniversário! Para assinalar a data, nada melhor que entrar no espírito de Banco de Tempo: partilha e convívio! Uns cozinham, outros prepararam o programa, outros fizeram as limpezas... Assim, do pouco de todos nasceu o muito que fez a festa! Cada um deu do seu talento e do seu tempo e todos juntos organizaram um jantar que promete aproximar as relações entre todos!

Ficou assim uma data a recordar, marcado por muitos sorrisos, mãos cheias de conversa, muita comidinha saborosa, vídeos e canções!

PORTELA

Após as férias de Verão, retomaram-se as trocas na Portela: companhia para conversar e andar a pé; apoio nos estudos; arranjos de costura e electricidade e ajuda nas compras são exemplos dos serviços trocados.

O “Grupo de Leitura” fez uma sessão sobre as “leituras de verão” e continuou com leitura e comentário de um livro, por mês.

No período de 13 a 21 de Outubro – semana das Festas da Portela – o Banco de Tempo fez-se representar e fez a sua divulgação na sala das actividades sócio-culturais da Freguesia, angariando novos membros.

Durante o mês de Dezembro os membros do Banco de Tempo começaram a confeccionar, em grupo, pequenos presentes de Natal, para amigos e familiares. Não faltaram ideias!

PRAIA DA VITÓRIA

Foi inaugurada, no passado dia 4 de Dezembro, na Praia da Vitória (Ilha da Terceira) uma nova Agência do Banco de Tempo. Esta Agência nasceu de uma parceria entre o Graal, a Câmara Municipal da Praia da Vitória e o Lar D. Pedro V, onde tem sede a nova Agência.

Na cerimónia de inauguração foi assinada Carta de Parceria por Francisco Coelho (Lar D. Pedro V),



pelo Presidente Roberto Monteiro (Câmara Municipal da Praia da Vitória, e por Margarida Santos (Graal) e actuou o grupo musical "Memórias do Passado".

VALONGO

O número de membros da Agência do Banco de Tempo de Valongo tem aumentado consideravelmente, graças às acções de divulgação desenvolvidas, nomeadamente durante a realização da EXPOVAL 2007 – Mostra das Actividades Económicas do Concelho de Valongo. Durante a realização deste certame foram muitas as pessoas que se interessaram pelo conceito do Banco de Tempo. Esse interesse acabou por concretizar-se em várias inscrições que vieram somar novos membros, bem como serviços, ao leque já disponibilizado por esta Agência do Banco de Tempo.

Os membros do Banco de Tempo têm colaborado activamente em diversas iniciativas comemorativas do Ano Europeu de Igualdade de Oportunidades para Tod@s, promovidas pela Câmara Municipal de Valongo, em parceria com a Assembleia Municipal.

Continuando nesse espírito de ajuda, e como o Natal se aproxima, alguns membros, disponibilizaram-se para, graciosamente, mostrar e ensinar aos/às interessados/as como fazer pequenas lembranças de Natal.

MINI BANCO DE TEMPO DA ESCOLA CEGO DE MAIO DA PÓVOA DE VARZIM

Estão inscritos no Mini Banco de Tempo 68 alunos, distribuídos por 3 turmas do 5º e 6º ano.

Enquanto que os alunos do 6º C estão a dar continuidade ao projecto que iniciaram no último Ano Lectivo, os alunos do 5º ano, depois de breve explicação e fácil motivação, aderiram também muito bem a esta forma de entreaajuda, encontrando frequentemente oportunidade para trocarem o seu tempo, ajudando-se nas mais diversas tarefas.

Foram já realizadas 53 trocas que se traduziram essencialmente em companhia, ajuda no estudo e nos trabalhos de casa, organização dos cadernos diários, compra de senha para o almoço e apoio a uma aluna que se desloca em cadeira de rodas.



No dia 10 de Dezembro realizou-se o Convívio de Natal que consistiu num pequeno espectáculo, no auditório da Escola, que terminou com um lanche partilhado. Foram convidados especiais os pais, familiares e professores. São sempre ocasiões especiais e muito gratificantes onde alunos e educadores se encontram em ambiente informal, unidos pelos mesmos objectivos, motivações, preocupações e expectativas.